

Nota Pública

Educadores brasileiros congratulam o povo argentino que, com sabedoria e muita convicção, saberão defender o seu regime democrático

As eleições presidenciais da Argentina ocorridas no dia de ontem (22 de outubro) indicaram a necessidade da realização ainda do seu 2º turno para a definição de quem será o próximo Presidente do país. Com quase 37% dos votos válidos, o candidato Sergio Massa irá representar o projeto político de democracia e de direitos sociais. No próximo dia 19 de novembro, em seu retorno às urnas, os argentinos e as argentinas voltarão às ruas para, definitivamente, rechaçar o projeto da extrema direita no continente latino-americano, representado por lá pela candidatura de Javier Milei, que obteve ontem pouco menos de 30% dos votos válidos quando a coordenação de sua campanha falava em ganhar as eleições até no primeiro turno.

A contribuição brasileira a essa campanha eleitoral argentina se deu pela participação odiosa do filho do ex-presidente do Brasil nos últimos dias que antecederam o pleito. Foi fortemente rechaçado pelo combativo povo que, apesar de todas as adversidades que passam agora pela situação econômica do país, rechaçam o extremismo representado por Milei. Não passarão!

Em honra e memória aos 30 mil desaparecidos por sua sangrenta e cruel ditadura militar, o povo argentino saberá ratificar a democracia e a memória daqueles milhares que tombaram diante do arbítrio. Dos milhares que foram cruelmente perseguidos. Dos muitos que tiveram seus filhos e filhas roubados/as por seus militares que nunca souberam honrar sua pátria.

Que as eleições argentinas do 2º turno ratifiquem a escolha da maioria desse povo irmão pela luta por direitos a uma educação e a uma saúde públicas e universais! Que o povo aposte nesse próximo dia 19 de novembro em um governo que consolide as boas relações entre trabalhadores e patrões, entre os países vizinhos e distantes, como o Brasil e a China.

Nós brasileiros já experimentamos um mandato inteiro de um presidente que acabou com os direitos sociais do nosso povo e nos isolou do mundo. Que o povo argentino tenha a maturidade política de avançar com segurança e, sem o extremismo dos radicais do pouco, saibam combater para avançar nas questões centrais que causam hoje em dia tantas aflições aos mais pobres.

Desde o Brasil, emanamos boas energias para que nas ruas e nas urnas o povo irmão argentino saiba nutrir o discernimento necessário para avançar cada vez mais na conquista de direitos e da integração regional e global com nossos parceiros.

Brasília, 23 de outubro de 2023.
Direção Executiva da CNTE